

ORGANIZAÇÃO ESPACIAL URBANA E IMPACTOS AMBIENTAIS EM ÁREAS DE NASCENTES: UM ESTUDO DE CASO DOS LOTEAMENTOS DA CIDADE DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BA¹.

Antonio Marcos dos Santos², André Luiz Dantas Estevam³

Nos últimos quinze anos cresceram os números de loteamentos no sítio urbano do município de Santo Antônio de Jesus-BA. Fenômeno que se intensificou em paralelo com a importância regional que adquiriu esta cidade nos últimos anos, atraindo populações oriundas do espaço rural local e de outras cidades. O presente resumo visa apresentar uma análise frente a problemática das construções de loteamentos em áreas de nascentes na cidade de Santo Antônio de Jesus-BA. Trata-se de um trabalho que faz parte de um projeto maior voltado para o estudo da Degradação dos sistemas de nascentes no espaço urbano de Santo Antônio de Jesus-BA. Os procedimentos metodológicos foram elencados em fases distintas. A primeira fase destinou-se aos levantamentos bibliográficos, documentais e na análise cartográfica da cidade, utilizando fotografias aéreas na escala de 1:8000 disponibilizada pela CONDER e pela Secretaria Municipal de Infra-estrutura Urbana. A Segunda fase foi destinada as abordagens em campo e por último (terceira fase), ocorreu a tabulação e análise dos dados disponíveis. A concepção geossistêmica e a economia política do (meio) ambiente foram empregadas para nortear o presente trabalho. Santo Antônio de Jesus possui cerca de dez loteamentos, sendo que cinco deles foram e/ou estão sendo construídos em áreas de risco ambiental, principalmente em locais onde se encontram ou se encontravam as nascentes urbanas. Estes loteamentos não seguem recomendações legislativas. A Prefeitura Municipal não possui normas para instalação deste tipo de empreendimento residencial e o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) vigente não fixa normas, se quer cita em seu corpo estrutural nada referente a construção de loteamentos residenciais. Aliado a este fator, está a falta de áreas para instalação destes empreendimentos. Conseqüentemente, os únicos locais no centro da cidade restante são os fundos dos vales onde estão localizadas as principais nascentes urbanas. Os impactos destas construções são alarmantes e podem ser divididos em dois momentos. O primeiro refere-se ao período de construção, onde as áreas de nascentes são aterradas. O segundo momento surgiu após as construções (contrações já habitadas), as quais são diretamente responsáveis pelo despejo de esgoto *in natura* nos corpos hídricos das nascentes. Portanto, há a necessidade urgente que na reestruturação do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano em curso, problemas como o investigado, neste trabalho, seja revisto somando a uma reestruturação no sistema de esgotamento sanitário desta cidade, o qual, só cobre 15% do sítio urbano santatnoniense.

Palavras-chave: Impactos ambientais; loteamentos; Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano.

¹Trabalho desenvolvido com apoio da FAPESB e da EMBASA.

²Graduando da UNEB. E-mail: geo_fisica@yahoo.com.br

³Professor da UNEB. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Geologia-UFBA.